

JULIO RIBEIRO

Grammatica Portugueza

*Tentei ensinar aos meus naturaes
o que eu de outrem não pude aprender.*

DUARTE NUNES DE LEÃO.

Pour les langues, la methode essentielle est dans la comparaison et la filiation.—Rien n'est explicable dans notre grammaire moderne, si nous ne connaissons notre grammaire ancienne.

LITTRÉ.

En aucune chose, peut-être, il n'est donné à l'homme d'arriver au but; sa gloire est d'y avoir marché.

GUIZOT.

QUINTA EDIÇÃO, CUIDADOSAMENTE REVISTA

POR

João Vieira de Almeida

PROFESSOR DE PORTUGUEZ



S. PAULO

MIGUEL MELILLO—EDITOR

65. Rua de s. Bento, 65

1899

Classif	469.5
Autor	R. 359g
V.	Ex
Ex.	
Tombo BC	75829
	64160

81B1D338780

S. PAULO
Typ. da CASA ECLECTICA
Rua Direita, 6
1899

PREFACIO DA SEGUNDA EDIÇÃO

As antigas grammaticas portuguezas eram mais dissertações de métaphysica, do que exposições dos usos da lingua.

Para afastar-me da trilha batida, para expôr com clareza as leis deduzidas dos factos do fallar vernaculo, não me poupei a trabalhos.

Creio ter ferido meu alvo.

Os erros de etymologia e distribuição de materia que a critica honesta e illustrada de Karl von Reinhardstoettner ⁽¹⁾ e de Alexandre Hummel ⁽²⁾ descobriu na primeira edição do meu livro, corriji-os eu nesta segunda.

Acceitei grato os elogios da imprensa brazileira: com os louvores dos competentes, de Ruy Barbosa, de Theophilo Braga, do conselheiro Viale, exultei.

As criticas injustas e virulentas de gente atrabiliaria que, á mingua de sciencia, lança mão do insulto, não havia resposta a dar. Não é de bom conselho perder tempo, com cousas que a ninguem aproveitam.

Duas palavras sobre esta grammatica, e em particular sobre esta edição.

Abandonei por abstractas e vagas as definições que eu

(1) Professor da Polytechnica de Munich.

(2) Distincto p... residente em Tieté.

«Words or the Parts of Speeche (Taxeonomia); 2nd. Inflexion (Kampenomia); 3rd., Derivation (Etymologia). have been separately discussed. This method I think better adapted for conveying grammatical information than the elder one, of exhausting successively each of the Parts of Speeche in all itst relations.

«For the sake of the accurate definition of the Parts of Speeche, as well as for General Syntax, the recently introduced system of the Analysis of Sentences is fully explained. On this subject the method given by Mr. C. P, Mason has been principally followed (1)»

Ocioso seria confessar o muito que devo a Paulino de Souza, a Theophilo Braga e a outros grammaticographos portuguezes. Quem fôr versado em estudos de lingua vernacula, facilmente verá de quanto me valeram esses mestres.

Pelo que respeita a Adolpho Coelho, pergunto: quem poderá escrever hoje sobre philologia portugueza, sem tomal-o por guia, sem se ver forçado a copial-o a cada passo?

Apresento ao publico esta segunda edição do meu livro, escudando-o com os louvores de tres homens venerandos, Ruy Barbosa, o conselheiro Viale, André Lefèvre.

Por falta de espaço, deixo com pezar de adduzir as opiniões de Sylvio Romero, de Capistrano, de Arthur, de Theophilo Braga, de tantos outros competentissimos.

Faço votos para que uma critica severa, mas honesta, me auxilie sempre em melhorar um trabalho, que tanto favor tem merecido.

Capivary, 30 de Dezembro de 1894.

1) Desvaneço-me de que até na escolha de guia a seguir me tenha eu encontrado com o grande philosopho inglez.

tomára de Burgraff: preferi amoldar-me ás de Whitney, mais concretas e mais claras.

O systema de syntaxe é o systema germanico de Becker, modificado e introduzido na Inglaterra por C. P. Mason, e adoptado por Whitney, por Bain, por Holmes, por todas as summidades da grammaticographia saxonica.

O meu modo de expôr, a ordem que segui em distribuir as materias, é de Bain. Cumpre notar que, ao dar á luz, em 1881, a primeira edição desta grammatica, eu ainda não tinha visto a «*A Higher English Grammar*».

Folgo de que, sem prévio accordo, eu tenha, no campo do pensamento, caminhado a par de espirito tão elevado. Que se concluirá de ter a minha obscuridade achado sem guia o mesmo caminho seguido pelo eminente logico inglez?

É que, sendo identicos os processos que empregámos na distribuição dos factos glotticos e na maneira de os encarar; identico foi o resultado.

É de crer que tenhamos ambos acertado; que se possam applicar ao caso as palavras do snr. Michel Bréal (1) sober factos semelhantes, o encontro, a homogeneidade das grammaticas gregas dos srs. Chassang e Bailly: «*Quoique les auteurs aient travaillé d'une façon independante, leurs ouvrages présentent des nombreuses analogies, qui prouvent en faveur de l'un et de l'autre, puisque le champ de l'erreur est trop vaste, pour qu'on puisse aisément s'y rencontrer*».

Agora faço minhas a seguintes considerações de Bain, *mutatis* levemente *mutandis*; «*While availing myself of the best words on the English Language, I have kept steadily in view the following plan. Under Etymology (Lexicologia) the three departments: 1.st Classification of*

(1) *Mélanges de Mythologie et de Linguistique*. Paris, 1887. pag. 335.

Fragmento de uma carta do conselheiro Antonio José Viale ao Exm.º Sr. Dr. Rozendo Muniz.

«Li com grande satisfação a nova Grammatica Portugueza do professor paulista (*) o Sr. Julio Ribeiro. Aprendi nella muita e muita cousa. Na minha opinião, leva a palma a quantas grammaticas portuguezas conheço, algumas das quaes tenho approvado na junta central de instrucção publica, de que sou vogal.»

Parecer e projecto da Commissão de Instrucção publica, apresentado á Camara dos Deputados, em 12 de Setembro de 1882; relator Ruy Barbosa. Pagina 172; nota:

Louvores ao nosso distincto philologo, o Sr. Julio Ribeiro, pela intelligencia com que comprehendeu e traduziu esta nova direcção (a de Whitney,) dos estudos grammaticaes. «Grammatica, diz elle, é a exposição methodica dos factos da linguagem.»

Paris, 26 Janvier, 1882

21, RUE HAUTEFEUILLE

Monsieur et cher confrère,

Je n'ai pas voulu vous remercier sans vous avoir lu, ou plutôt sans m'être quelque peu familiarisé, à l'aide de votre grammaire même, avec les formes et l'organisme de la langue portugaise.

J'ai donc suivi, avec attention et plaisir, le développement de votre pensée; et j'ai fait mon profit, au point de vue de la grammaire comparée, de votre phonétique, de vos comparaisons étymologiques, de vos beaux travaux

(*) Julio Ribeiro ra mineiro.

sur les désinences et suffixes. Il est impossible, en parcourant vos nombreux paradigmes de substantifs, de particules et de verbes, de ne pas admirer cette richesse linguistique qui se manifeste dans le tronc aryen, et qui, après s'être épanouie en sept familles d'idiomes indo-européens, a su encore faire jaillir de chaque rameau des floraisons aussi variées, aussi nettement caractérisées que les sept ou huit filles du latin.

L'intime fraternité de ces belles langues romaines, loin de nuire à leur originalité respective, en fait seulement comme un de ces chœurs harmonieux où la variété des timbres et des voix accentue l'unité fondamentale du thème et de la mélodie.

Pourquoi, cher moi sieur, me sens-je plus voisin de vous à travers l'Atlantique que de l'Anglais ou de l'Allemand, à peine séparés de Paris par une journée de chemin de fer? C'est à la science du langage de répondre à cette question, trop négligée des hommes d'état à courte vue. La parenté des langues, qui est celle des idées, implique nécessairement l'amitié et l'alliance des peuples. Sans aucune pensée de dénigrement et d'envie à l'égard des autres groupes aryens ou humains, les membres de la grande société latine doivent marcher la main dans la main vers le progrès social, et faire sentir leur poids dans la balance de l'équilibre universel.

Agrèez, cher monsieur Julio Ribeiro, l'assurance de mes sentiments de confraternité.

André Lefèvre

A MEMÓRIA VENERANDA

DE

Luis de Camões, Friedrich Dies e Émile Littré

AOS COLENDOS MESTRES

André Lefèvre, Michel Bréal e Adolpho Coelho;
ao eruditissimo polygrapho Theophilo Braga; ao mais robusto
manejador actual da Língua Portuguesa,
Camillo Castello Branco; á maior gloria do magisterio
official brazileiro, Capistrano de Abreu

AOS DISTINCTÍSSIMOS PROFESSORES

Vieira de Almeida (Campinas); Thomaz Galhardes
(S. Paulo) e Serafim de Mello (Capiwary)

Dedica esta segunda edição da
«Grammatica Portuguesa»

© *auctor*

(Dedicatoria da 2.^a edição)

